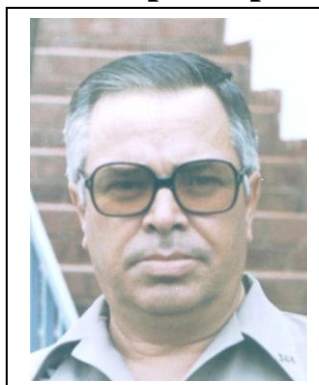


FHE **POUPEX**

**O Patrono do Serviço de Assistência Religiosa
CAPITÃO FREI ORLANDO - O CAPELÃO ANTONIO ALVARES DA SILVA
História Militar a - Especial para a SASDE**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressatti bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSF Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSF presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSF E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército .editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 á AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

SASDE



SOCIEDADE AMIGOS DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
Revista Informativa e Cultural da SASDE

SET/OUT 2002

Ano IX - Nº 82

"Independência ou Morte"

"Ouviram do Ipiranga
às margens plácidas
de um povo heróico
o brado
retumbante"...



...*"Dos filhos deste solo
és mãe gentil,
Pátria amada!
BRASIL!"*

Não Perca a Grandiosa Festa Comemorativa dos:
10 anos da SASDE e 50 anos da 2ª DE!
- 25 de Outubro -

Contamos com sua honrosa presença!
"Salão de Festa Maior, do Círculo Militar"

Academia de Historia Militar Terrestre do Brasil

O Patrono do Serviço de Assistência Religiosa Capitão Frei Orlando - O capelão Antonio Alvares da Silva

Autor Cel Claudio Moreira Bento (Presidente da Academia de Historia Militar Terrestre do Brasil)

O Capelão Antonio Alvares da Silva - o Capitão Frei Orlando, da Ordem dos Franciscanos - foi confirmado, por Dec. 51.425 de 13 mar 1962, **patrono do Serviço de Assistência Religiosa**, por sua atuação destacada na frente de combate na FEB, **"onde todos o queriam perto"**, conforme trechos de carta a seguir, escritas à sua mãe e que são eloqüentes, por si só:

"Desde que vim para a linha de frente, estou sempre no Posto de Saúde Avançado, a fim de atender os feridos que chegam do campo de luta. De fato, vivo vagando por toda a parte, hoje." E, noutro trecho: **"Eu não sei onde ficar, pois todo o mundo quer a minha presença."**

Ele e seu colega protestante, com quem partilhava a barraca, seguramente, se tornaram amigos e admiradores recíprocos.

Frei Orlando morreu em acidente em campanha, em 20 fev 1945, aos 32 anos, às vésperas do combate de Monte Castelo, causando grande pesar e, sobretudo falta, entre os combatentes da FEB. Ele nasceu em **Morada Nova - Município de Abaeté-MG**. Em 13 fev 1913. Fez seus estudos maiores na Europa. Foi ordenado padre em 17 set 1937. Foi um dos primeiros capelães voluntários da FEB, tendo seguido para a Itália no 2ª Escalão, como capelão do **11 ° RI de São João Del Rei**, onde é reverenciado como um dos vultos maiores da Unidade e mereceu de **Gentil Palhares** meticulosa e justa biografia. Seus restos mortais estão no **Monumento aos Mortos da 2ª Guerra Mundial**. O decreto que o consagrou patrono, em 1969, diz a certa altura

"Haver ele demonstrado possuir peregrinas virtudes morais e cívicas que o recomendam à posteridade, como modelo do verdadeiro sacerdote e capelão militar".

Frei Orlando sublimou as **Virtudes Militares de Desprendimento, Devotamente, Solidariedade e Camaradagem**.

